

# Mestrado Próprio

## Mediação e Resolução de Conflitos em Aula





## Mestrado Próprio

### Mediação e Resolução de Conflitos em Aula

- » Modalité: en ligne
- » Durée: 12 mois
- » Qualification: TECH Université Technologique
- » Intensité: 16h/semaine
- » Horaire: à votre rythme
- » Examens: en ligne

Acesso à web: [www.techtitute.com/pt/psicologia/mestrado-proprio/mestrado-proprio-mediacao-resolucao-conflitos-aula](http://www.techtitute.com/pt/psicologia/mestrado-proprio/mestrado-proprio-mediacao-resolucao-conflitos-aula)

# Índice

01

Apresentação

---

*pág. 4*

02

Objetivos

---

*pág. 8*

03

Competências

---

*pág. 12*

04

Direção do curso

---

*pág. 16*

05

Estrutura e conteúdo

---

*pág. 20*

06

Metodologia

---

*pág. 32*

07

Certificação

---

*pág. 40*

01

# Apresentação

O trabalho em aula desde a infância ao ensino secundário requer numerosas competências dos psicólogos, que são responsáveis pela gestão correta dos fluxos emocionais e das inter-relações que ocorrem entre todos os envolvidos no processo educativo. A intervenção mediadora nas diferentes partes de um conflito pode proporcionar ímpeto e progresso. É também uma habilidade que só os melhores do setor dominam e podem oferecer no mercado de trabalho competitivo.



“

*A mediação e a resolução profissional de conflitos já começa a tornar-se um recurso imprescindível para qualquer instituição que trabalhe com crianças e adolescentes"*

Este programa oferece uma visão integral da resolução de conflitos na terapia psicológica, bem como modelos de abordagem bem-sucedidos, fornecendo ferramentas, experiências e avanços neste campo, que também foram garantidos pelo pessoal docente do programa, todos os quais trabalham neste campo. Cada psicólogo aprenderá, com base na experiência profissional, bem como na pedagogia baseada em provas, o que torna a capacitação dos pacientes mais eficaz e precisa.

As competências que um mediador possui são as mesmas competências que o psicólogo pode cultivar, servindo de apaziguador entre a criança e o processo de aprendizagem. A sua intenção seria propiciar e facilitar o processo de aprendizagem de modo que o estudante possa alcançar o seu objetivo. A mediação nas instituições de cuidados de saúde é uma componente emergente, capaz de se impor nos psicólogos para alcançar um ponto positivo de melhoria e que o resultado seja permitir tanto a aprendizagem académica como humana das relações que se estabelecem neste ambiente.

A perspetiva do paradigma psicológico emergente deve ser inclusiva e deve basear-se num modelo biopsicossocial que contempla a atenção à diversidade a partir de uma abrangente integral dirigida a toda a comunidade de crianças e adolescentes.

Os psicólogos, nas diferentes etapas educativas, bem como as profissões afins nos domínios psicológico e sócio-sanitário, precisam de conhecer as características dos menores para saberem identificar as suas necessidades e dispor dos conhecimentos e das ferramentas para intervir a nível pessoal, sociofamiliar e, sobretudo, educativo.

Esta capacitação no formato do Mestrado Próprio é uma resposta a esta exigência de atualização contínua dos agentes educativos e destina-se principalmente aos psicólogos infantis. Com esta ação especializada, o psicólogo adquirirá competências para gerir situações de conflito e diversidade no contexto educativo, ajustando os planos de atenção à diversidade e os projetos educativos dos centros, bem como sendo capaz de conceber um plano de mediação na sua prática.

Este **Mestrado Próprio em Mediação e Resolução de Conflitos em Aula** conta com o conteúdo educacional mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- ♦ A mais recente tecnologia em software de ensino online
- ♦ Sistema de ensino intensamente visual, apoiado por conteúdos gráficos e esquemáticos fácil de assimilar e compreender
- ♦ Desenvolvimento de estudos de caso apresentados por especialistas no ativo
- ♦ Sistemas de vídeo interativos de última geração
- ♦ Ensino apoiado por teleprática
- ♦ Sistemas de atualização e requalificação contínua
- ♦ Aprendizagem auto-regulada: total compatibilidade com outras profissões
- ♦ Exercícios práticos de auto-avaliação e verificação da aprendizagem
- ♦ Grupos de apoio e sinergias educativas: perguntas ao perito, fóruns de discussão e conhecimento
- ♦ Comunicação com o professor e trabalhos de reflexão individual
- ♦ Disponibilidade de acesso aos conteúdos a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à *internet*
- ♦ Bancos de documentação de apoio permanentemente disponíveis, inclusive após o programa



*Não nos conformamos com a teoria: levamo-lo ao saber-fazer mais prático e competente"*

“

*Este Mestrado Próprio é o melhor investimento que pode fazer na seleção de um programa de atualização por duas razões: além de atualizar os seus conhecimentos sobre Mediação e Resolução de Conflitos em Aula também obterá um certificado por parte da TECH Universidade Tecnológica”*

O corpo docente é composto por profissionais no ativo. Desta forma, a TECH garante que cumpre o objetivo de atualização pretendido. Uma equipa multidisciplinar de profissionais capacitados e experientes em diferentes ambientes, que desenvolverão os conhecimentos teóricos de forma eficiente, mas, acima de tudo, colocarão ao serviço do curso os conhecimentos práticos derivados da sua própria experiência: uma das qualidades diferenciais desta especialização.

Este domínio do assunto é complementado pela eficácia do projeto metodológico deste programa. Desenvolvido por uma equipa de especialistas em *e-learning* integra os últimos avanços na tecnologia educacional. Desta forma, poderá estudar com uma variedade de equipamentos multimédia confortáveis e versáteis que lhe darão a operacionalidade de que necessita na sua capacitação.

A elaboração deste curso centra-se na Aprendizagem Baseada em Problemas: uma abordagem que concebe a aprendizagem como um processo eminentemente prático. Para o conseguir remotamente, a TECH utilizará a teleprática: com a ajuda de um sistema inovador de vídeo interativo e do *Learning from an Expert* o aluno poderá adquirir o conhecimento como se estivesse a enfrentar o cenário em que está a aprender nesse momento. Um conceito que permitirá que a aprendizagem seja integrada e fundamentada de forma realista e permanente.

*Aumente a sua confiança na tomada de decisões, atualizando os seus conhecimentos através deste Mestrado Próprio.*

*Aproveite a oportunidade para conhecer os últimos avanços neste campo e aplicá-los à sua prática diária.*



# 02

## Objetivos

Durante este Mestrado Próprio, o profissional poderá seguir um caminho muito completo que o levará a alcançar os seus objetivos de uma forma progressiva e constante. Esta capacitação foi criada para tornar as suas metas alcançáveis, mantendo um nível de motivação que o levará a crescer e a melhorar desde o início até ao fim da mesma. Assim, após a conclusão do curso, ter-se-á tornado um psicólogo de prestígio, capaz de abordar a resolução de problemas em crianças e adolescentes a partir de uma perspetiva diferente e enriquecedora.





“

*Durante o Mestrado Próprio, adquirirá a capacidade de identificar situações problemáticas e atuar sobre elas de forma profissional, convertendo-se num gerador de oportunidades de crescimento para qualquer entidade sócio-sanitária"*



## Objetivos gerais

---

- ♦ Detetar os pacientes que apresentem características compatíveis com dificuldades comportamentais e/ou familiares que possam predispor a uma necessidade de mediação
- ♦ Utilizar os principais instrumentos de avaliação, bem como os critérios para completar o processo de identificação das necessidades educacionais específicas que derivam desta variabilidade educacional e que podem apresentar problemas comportamentais
- ♦ Gerir técnicas e estratégias de intervenção educativa, bem como a orientação da resposta nas diferentes áreas onde existem problemas de comportamento em aula
- ♦ Gerir situações de conflito e comportamentos mal-adaptados em aula e colaborar ou promover programas integrais no âmbito do projeto educativo e do plano de mediação num centro educativo
- ♦ Valorizar o papel ativo do professor na resolução e mediação de conflitos no contexto educativo
- ♦ Encorajar hábitos e comportamentos que promovam a convivência na escola
- ♦ Sensibilizar os estudantes para o seu papel ativo e envolvimento no reconhecimento, na prevenção e no controlo de conflitos de convivência nos centros educativos
- ♦ Detetar e enfrentar os problemas que conduzam à intolerância e à violência



*Impulsione as suas ferramentas pessoais em situações de conflito para um nível de segurança que lhe permita crescer no campo da psicologia"*





## Objetivos específicos

---

### Módulo 1. Introdução

- ♦ Descobrir os ingredientes do conflito
- ♦ Aprender a enquadrar-se no princípio do conflito

### Módulo 2. O vínculo e a sua importância na educação

- ♦ Descobrir a força do vínculo
- ♦ Aprender a estabelecer laços saudáveis
- ♦ Descobrir que o vínculo é estabelecido a partir da incondicionalidade
- ♦ Aprender a grandeza da incondicionalidade e da fidelidade

### Módulo 3. Métodos de análise do sucedido

- ♦ Aprender a registar dados objetivamente do sucedido
- ♦ Aprender a analisar as partes envolvidas no conflito
- ♦ Aprender a analisar a forma como o ambiente intervém

### Módulo 4. Validar as emoções e descobrir as emoções básicas

- ♦ Tomar consciência das minhas motivações internas que regem a minha forma de ser e de fazer em aula
- ♦ Tomar consciência de como o meu passado influencia a minha vida quotidiana A mochila
- ♦ Aprender a nomear o que eu preciso
- ♦ Aprender a comunicar o que preciso

### Módulo 5. As lutas pelo poder são um labirinto

- ♦ Aprender a identificar os meus comportamentos manipulativos do ambiente
- ♦ Aprender a identificar as lutas de poder
- ♦ Reconhecer os papéis envolvidos nas lutas pelo poder
- ♦ Aprender a sair das lutas pelo poder

### Módulo 6. Fases do conflito

- ♦ Conhecer as fases pelas que um conflito passa
- ♦ Aprender a estabelecer ajudas para passar de fase

### Módulo 7. Os diversos papéis na resolução de conflitos

- ♦ Aprender as diferentes formas de participar num conflito
- ♦ Aprender a arbitrar e a cooperar em conflitos

### Módulo 8. Estilos educacionais do professor

- ♦ Aprender a estabelecer acordos vantajosos para todos
- ♦ Aprender a especificar os requisitos mínimos a cumprir
- ♦ Aprender a restaurar a dor do agredido

### Módulo 9. Comunicação em conflito

- ♦ Aprender a comunicar assertivamente
- ♦ Aprender a conectar-me com os meus mínimos que devem ser respeitados
- ♦ Aprender a estabelecer limites de uma forma não agressiva

### Módulo 10. Formas de expressar o acordo alcançado

- ♦ Aprender técnicas de para expressar acordos
- ♦ Desenvolver a criatividade
- ♦ Aprender a disfrutar do fim do conflito de uma forma ativa

### Módulo 11. Respirar e eliminar preconceitos

- ♦ Eliminar preconceitos que me estorvam
- ♦ Aprender a concentrar-me no meu próprio potencial como mediador
- ♦ Aplicar estratégias de *Mindfulness* que me ajudam a eliminar preconceitos

03

# Competências

Adquirir as competências de um mediador no campo psicológico é um crescimento pessoal muito interessante para qualquer profissional que lhe permitirá dar um salto significativo na sua carreira. Este aumento da capacidade de gerir situações de conflito em crianças e adolescentes permitirá que o psicólogo tome as medidas necessárias para se tornar o apoio de qualquer centro de saúde social. Isto, para além de o tornar num profissional de alto nível, permitir-lhe-á exercer a sua profissão em diferentes áreas com maiores garantias de sucesso.



“

*Adquira as competências necessárias para prestar apoio em situações de conflito e oferecer soluções que conduzam ao progresso em direção do bem-estar de todos os envolvidos”*



## Competências gerais

---

- ♦ Possuir conhecimentos que proporcionem uma base ou oportunidade de ser original no desenvolvimento e/ou aplicação de ideias, muitas vezes no seu contexto de investigação
- ♦ Saber como aplicar os seus conhecimentos adquiridos e as suas capacidades de resolução de problemas em situações novas ou desconhecidas em ambientes novos ou não familiares dentro de contextos mais amplos (ou multidisciplinares) contextos relacionados com a sua área de estudo
- ♦ Ser capaz de integrar conhecimentos e lidar com as complexidades de fazer julgamentos com base em informações incompletas ou limitadas, incluindo reflexões sobre as responsabilidades sociais e éticas ligadas à aplicação dos seus conhecimentos e juízos
- ♦ Poder comunicar as suas conclusões e o conhecimento e as razões subjacentes às mesmas a audiências especializadas e não-especializadas de forma clara e inequívoca
- ♦ Possuir as capacidades de aprendizagem que lhes permitirão continuar a estudar de forma largamente autodirigida ou autónoma
- ♦ Consciencializar e sensibilizar a comunidade educativa e os agentes sociais para a importância de uma convivência escolar adequada
- ♦ Reduzir o comportamento anti-social e agressivo nas crianças e a violência nos adolescentes
- ♦ Dar a conhecer ao paciente as principais características da mediação e da resolução de conflitos em aula
- ♦ Considerar a inovação e a aplicação de novas tecnologias como um elemento base e útil no processo psicológico preventivo
- ♦ Despertar a sensibilidade e a iniciativa necessárias para que o paciente se torne um dinamizador para a mudança paradigmática necessária que tornará possível um sistema psicológico humanizador
- ♦ Aplicar vários métodos para ajudar a prevenir e resolver conflitos em aula



*Este Mestrado Próprio destina-se a todos os psicólogos que queiram alcançar um elevado nível de especialização na área da Psicologia da Educação e da Saúde"*



## Competências específicas

---

- ♦ Compreender os princípios pelos quais os conflitos surgem em aula
- ♦ Conhecer as principais técnicas de resolução de conflitos, as suas utilizações e os resultados que proporcionam
- ♦ Compreender e pôr em prática a força do vínculo nas terapia
- ♦ Aprender a construir relações que ajudem a estabelecer vínculos saudáveis
- ♦ Compreender como analisar as partes envolvidas no conflito e o seu papel em cada caso
- ♦ Compreender de forma aprofundada a importância do ambiente na resolução de conflitos
- ♦ Ter consciência da importância de incutir no paciente as noções das suas motivações, que o regem e determinam a sua forma de agir
- ♦ Tomar consciência de como o meu passado influencia a vida quotidiana dos pacientes.  
A mochila
- ♦ Saber como identificar comportamentos manipulativos no ambiente
- ♦ Compreender como funcionam as lutas pelo poder
- ♦ Compreender como ajudar os doentes a sair das lutas pelo poder
- ♦ Compreender e saber como identificar as fases pelo que um conflito passa
- ♦ Saber arbitrar e cooperar em conflitos
- ♦ Ser capaz de ensinar os pacientes a comunicar assertivamente
- ♦ Saber ensinar os pacientes a estabelecer limites de uma forma não agressiva
- ♦ Ser capaz de ensinar os pacientes a demonstrar as suas emoções
- ♦ Dominar as técnicas de expressão de acordo
- ♦ Saber fazer e desenvolver a criatividade dos pacientes
- ♦ Ajudar os pacientes a eliminar os preconceitos que os estorvam
- ♦ Ajudar os pacientes a concentrarem-se no seu próprio potencial

# 04

## Direção do curso

Dentro do conceito de qualidade total do Mestrado Próprio, a TECH orgulha-se de colocar à sua disposição um corpo docente do mais alto nível, escolhido pela sua experiência comprovada no campo da psicologia e da educação. Profissionais de diferentes áreas e competências que formam uma equipa multidisciplinar completa. Uma oportunidade única para aprender com os melhores que irão catapultar a sua carreira para o nível seguinte e permitir-lhe-ão crescer na prática diária sem negligenciar outras atividades do dia-a-dia.





“

*Ponha-se nas mãos dos melhores especialistas em mediação e resolução de conflitos a nível psicológico e dê um salto em direcção à linha da frente na sua profissão”*

## Direção



### Sr. Enrique Alonso Guardia

- ♦ Mestre Avemariano
- ♦ Coach Educativo
- ♦ Técnico Juvenil
- ♦ Formador de formadores em Ensino Ativo e Humor no CEP e na Deputação de Granada
- ♦ Palhaço hospitalário
- ♦ Conferencista
- ♦ Empreendedor Social
- ♦ Community Manager
- ♦ Investigador na Universidade Granada-Hum727

## Professores

### Sra. María Isabel Alonso Guardia

- ♦ Professor de Infantário na escola Compañía de María
- ♦ Professor de Educação Primária e Pedagogia Terapêutica
- ♦ Técnica Juvenil
- ♦ Assistente internacional

### Sra. María Concepción Álvarez Jiménez

- ♦ Pedagoga
- ♦ Professora
- ♦ Técnica Juvenil do Programa de Jovens de Aldeias Infantis
- ♦ Formadora de formadores em Ensino Ativo e Humor e na Deputação de Granada

### Dr. José Pérez de la Blanca Rodríguez-Contreras

- ♦ Professor de Infantário
- ♦ Gestor Cultural
- ♦ Representante
- ♦ Professor de teatro
- ♦ Formador de formadores em Ensino Ativo
- ♦ Dinamizador. Palhaço hospitalário



# 05

## Estrutura e conteúdo

O conteúdo desta capacitação foi desenvolvido com base em dois lemas principais: por um lado, a sua atualidade e eficácia e, por outro, a capacidade dos pacientes de integrar de forma rápida e eficaz a sua aprendizagem. Esta combinação assegura que crianças e adolescentes possam aprender de forma progressiva e constante, evoluindo desde o primeiro momento até ao mais alto nível de competência nesta área de trabalho e permitirá ao profissional de psicologia crescer e posicionar-se como um psicólogo de prestígio.





“

*Um programa de alto nível que lhe permitirá aplicar novos conceitos e estratégias desde o primeiro momento, graças à sua abordagem prática e contextual”*

## Módulo 1. Introdução

- 1.1. Instruções para despertar uma borboleta
  - 1.1.1. Introdução
  - 1.1.2. Construir pontes
  - 1.1.3. Iconografia de uma metamorfose
  - 1.1.4. Objetivos do programa *online*
  - 1.1.5. Conteúdo do programa *online*
    - 1.1.5.1. Receção
    - 1.1.5.2. Estabelecer o vínculo é o primeiro passo da colaboração para resolver o conflito
    - 1.1.5.3. A recolha de dados é essencial para a análise de conflitos
    - 1.1.5.4. As necessidades básicas são os fatores de conflito
    - 1.1.5.5. As lutas pelo poder são um labirinto
    - 1.1.5.6. Os conflitos têm as suas fases, é necessário aprendê-las
    - 1.1.5.7. Jogo dramático: treino de papéis na resolução de conflitos
    - 1.1.5.8. O estilo de validação do docente
    - 1.1.5.9. Comunicação face ao conflito
    - 1.1.5.10. Expressar o acordo alcançado
    - 1.1.5.11. Respirar e eliminar preconceitos
- 1.2. O momento crisálida
  - 1.2.1. O cérebro "envolve" a crisálida
  - 1.2.2. Os dois ou três cérebros
  - 1.2.3. A amígdala é a rainha dos corações
  - 1.2.4. Conclusões para deslocar-se dentro da crisálida
- 1.3. Dez verdades educacionais relacionadas com o conflito
  - 1.3.1. Dez verdades educacionais
  - 1.3.2. Dois estilos para dez verdades educacionais
  - 1.3.3. Modelo de invalidação - visão de Damien
  - 1.3.4. Modelo de validação - visão de Damien
- 1.4. O que é um conflito?
  - 1.4.1. Introdução
  - 1.4.2. Aproximação de uma definição de conflito
  - 1.4.3. Características do conflito
    - 1.4.4. Tipos de conflitos
    - 1.4.5. Causas mais frequentes de conflito
    - 1.4.6. O que é a resolução de conflitos?
- 1.5. Uma mudança de paradigma
  - 1.5.1. Introdução
  - 1.5.2. Que elementos estão envolvidos num conflito?
    - 1.5.2.1. Parte intrapessoal do conflito
    - 1.5.2.2. Parte interpessoal do conflito: o ambiente
    - 1.5.2.3. Parte do processo do conflito
  - 1.5.3. Análise do conflito
- 1.6. Uma descrição do modelo de pessoa para o século XXI
  - 1.6.1. Justificação do nosso modelo
  - 1.6.2. A pessoa em relação
  - 1.6.3. Ambiente
  - 1.6.4. Zona de contacto
  - 1.6.5. Eu escolho
  - 1.6.6. Necessidades básicas
  - 1.6.7. Organismo/corpo
  - 1.6.8. Tomada de consciência
  - 1.6.9. Eu construo
- 1.7. Descrição dos processos psicossociais da pessoa de Erikson
  - 1.7.1. Sobre o autor e a sua teoria
  - 1.7.2. Etapas de desenvolvimento de acordo com Erikson
  - 1.7.3. Porquê escolher o modelo de Erikson para a nossa proposta de resolução de conflitos?
  - 1.7.4. Primeira etapa - infância: confiança vs. desconfiança - primeiros 18 meses de vida
  - 1.7.5. Segunda etapa - infância precoce: autonomia vs. vergonha e dúvida - dos 18 meses aos 3 anos
  - 1.7.6. Terceira etapa - idade brincalhona: iniciativa vs. culpa - dos 3 ao 5 anos
  - 1.7.7. Quarta etapa - adolescência: laboriosidade vs. inferioridade - dos 5 aos 13 anos
  - 1.7.8. Quinta etapa - juventude: identidade vs. confusão de papéis - dos 13 aos 21 anos
  - 1.7.9. Sexta etapa - maturidade: intimidade vs. isolamento - dos 21 aos 40 anos
  - 1.7.10. Sétima etapa - a idade adulta: geratividade vs. estagnação - dos 40 aos 60 anos

- 1.7.11. Oitava etapa - velhice: integridade vs. desespero - dos 60 anos até à morte
- 1.7.12. Críticas a Erikson
- 1.7.13. Frases de Erikson
- 1.8. A teoria da aprendizagem social de Bandura
  - 1.8.1. Introdução
  - 1.8.2. O papel da imitação
  - 1.8.3. Dois vídeos para tirar conclusões
  - 1.8.4. Porquê falar sobre a teoria da aprendizagem social de Bandura?
- 1.9. A teoria da aprendizagem social de Kohlberg
  - 1.9.1. Introdução
  - 1.9.2. As etapas morais de Piaget
  - 1.9.3. As etapas morais de Kohlberg
  - 1.9.4. Operações cognitivas
- 1.10. Técnicas para lidar com o conflito em primeira instância
  - 1.10.1. Introdução
  - 1.10.2. As etapas morais de Piaget
  - 1.10.3. As etapas morais de Kohlberg
  - 1.10.4. Operações cognitivas

## Módulo 2. O vínculo e a sua importância na educação

- 2.1. Qual é o vínculo educacional?
  - 2.1.1. Introdução
  - 2.1.2. O professor não sai em cena
  - 2.1.3. Navegar no nosso interior
  - 2.1.4. A confiança do humor
  - 2.1.5. Concluindo
- 2.2. Vínculo y apego
  - 2.2.1. Introdução: o início da teoria do apego
  - 2.2.2. A teoria do apego
    - 2.2.2.1. Tipos de apegos
    - 2.2.2.2. Funções do apego
    - 2.2.2.3. Apego múltiplo
  - 2.2.3. A figura de referência no estabelecimento do vínculo
  - 2.2.4. Concluindo
- 2.3. Estratégias para estabelecer o vínculo
  - 2.3.1. Introdução
  - 2.3.2. A observação
  - 2.3.3. A empatia
  - 2.3.4. Paciência, estabilidade e o estar
  - 2.3.5. A humildade
  - 2.3.6. Crença na possibilidade
  - 2.3.7. A autenticidade e coerência
  - 2.3.8. A criatividade
  - 2.3.9. A alegria e o humor. O positivismo
  - 2.3.10. Concluindo
- 2.4. O mundo infantil
  - 2.4.1. Introdução
  - 2.4.2. O cérebro da criança
  - 2.4.3. O cérebro moral na infância
  - 2.4.4. Características da infância
    - 2.4.4.1. Alterações físicas
    - 2.4.4.2. Alterações cognitivas
    - 2.4.4.3. Alterações a nível psicológico
    - 2.4.4.4. Alterações a nível social
  - 2.4.5. A criança na atualidade
  - 2.4.6. Concluindo
- 2.5. O vínculo na infância
  - 2.5.1. Introdução
  - 2.5.2. Sentir-se amado e visto pelo adulto
  - 2.5.3. Descobrir a mensagem dos comportamentos perturbadores
  - 2.5.4. Os limites desenvolvem o vínculo
  - 2.5.5. Dogma vs. Cuidado
  - 2.5.6. Aqui estou, o que podemos fazer?
  - 2.5.7. Ser interessante para a criança se abrir. Tornar-se um adulto referente
  - 2.5.8. Ser divertido para a criança se abrir

- 2.6. O mundo adolescente
  - 2.6.1. Introdução
  - 2.6.2. O cérebro adolescente
  - 2.6.3. Características da adolescência
    - 2.6.3.1. A nível do cérebro
    - 2.6.3.2. A nível físico
    - 2.6.3.3. A nível cognitivo
    - 2.6.3.4. A nível social e emocional
    - 2.6.3.5. A nível da identidade
  - 2.6.4. Mitos na adolescência
  - 2.6.5. Concluindo
- 2.7. O vínculo na adolescência
  - 2.7.1. Introdução
  - 2.7.2. O grupo de pares
  - 2.7.3. Pressão de grupo
  - 2.7.4. Egocentrismo adolescente
  - 2.7.5. Humor no vínculo de adolescentes
  - 2.7.6. Problemas mais frequentes na adolescência
- 2.8. Aqui e agora: aprendizes da ancoragem
  - 2.8.1. Como desenvolver a aprendizagem da ancoragem?
- 2.9. Utopia e utopismo: o dado e o possível
  - 2.9.1. Utopia
  - 2.9.2. Utopismo
- 2.10. Um conceito a recuperar: fidelidade ao ensino. Estarei aqui para sempre
  - 2.10.1. O que é a fidelidade ao ensino?







### Módulo 3. Métodos de análise do sucedido

- 3.1. Porquê analisar o conflito?
  - 3.1.1. Conflito na educação
  - 3.1.2. Porquê analisar o conflito?
  - 3.1.3. Um passeio pela história
  - 3.1.4. Contribuições positivas do conflito
- 3.2. Abordagem teórica
  - 3.2.1. Desde a teoria
  - 3.2.2. A nossa postura perante a recolha de dados
  - 3.2.3. Diferentes pontos de vista
- 3.3. Abordagem a partir do contexto
  - 3.3.1. Qual é o contexto?
  - 3.3.2. Relação e personalidade
  - 3.3.3. Formas de comunicação
- 3.4. Como planear a análise?
  - 3.4.1. Perfil do mediador
  - 3.4.2. A necessidade de ter um plano
- 3.5. Etapas de planeamento
- 3.6. Modelos didáticos
  - 3.6.1. O que é um modelo didático?
  - 3.6.2. Modelos diferentes para abordar a mediação de conflitos
- 3.7. Conflito para crianças em idade pré-escolar
  - 3.7.1. Escuta ativa
  - 3.7.2. Depois do iceberg. O que queria no fundo?
  - 3.7.3. Reações das partes envolvidas
  - 3.7.4. Sou honesto com as minhas emoções acerca do que estou a experienciar
  - 3.7.5. Preencho a tabela
- 3.8. Conflito para crianças do ensino primário
  - 3.8.1. Escuta ativa
  - 3.8.2. Depois do iceberg. O que queria no fundo?
  - 3.8.3. Elementos relacionados com pessoas
  - 3.8.4. Elementos relacionados com o processo
  - 3.8.5. Elementos relacionados com a comunicação

- 3.9. Conflito para adolescentes
  - 3.9.1. Escuta ativa
  - 3.9.2. Depois do iceberg. O que queria no fundo?
  - 3.9.3. Elementos relacionados com pessoas
  - 3.9.4. Elementos relacionados com o processo
  - 3.9.5. Elementos relacionados com a comunicação
- 3.10. Monitorização
  - 3.10.1. Como realizar a monitorização?
- 3.11. Recursos de apoio ao professor
  - 3.11.1. Os diferentes recursos de apoio aos professores

#### Módulo 4. Validar as emoções e descobrir as emoções básicas

- 4.1. Como é que as pessoas estabelecem contacto?
  - 4.1.1. O ambiente
  - 4.1.2. A zona de contacto
  - 4.1.3. O organismo
  - 4.1.4. Necessidades básicas
  - 4.1.5. Eu escolho
  - 4.1.6. Eu construo
- 4.2. Como aprender um estilo de validação?
  - 4.2.1. Estar curioso sobre os detalhes dados pelo outro
  - 4.2.2. Estar curioso sobre os detalhes dados pelo meu corpo
  - 4.2.3. Atenção emocional extrínseca: Como é que isso o fez sentir?
  - 4.2.4. Atenção emocional intrínseca: Como é que me parece o que me estás a dizer?
- 4.3. Como reconheço as minhas necessidades básicas?
  - 4.3.1. Identificar a minha ferida de infância
  - 4.3.2. Como posso tomar consciência dos meus medos?
  - 4.3.3. Como posso empatizar com os medos do outro?
- 4.4. A honestidade da minha resposta
  - 4.4.1. A carapaça: respostas que dão prioridade à autoproteção
  - 4.4.2. Água: respostas que dão prioridade à adaptação ao ambiente
  - 4.4.3. A âncora: respostas orientadas para a realidade
  - 4.4.4. A nuvem: respostas focadas na possibilidade

- 4.5. O universo das emoções
  - 4.5.1. Emoções no universo
  - 4.5.2. Galáxias e constelações de emoções
  - 4.5.3. Galáxia do medo
  - 4.5.4. Galáxia da ira
  - 4.5.5. Galáxia da tristeza
  - 4.5.6. Galáxia da alegria
  - 4.5.7. Galáxia da surpresa
  - 4.5.8. Galáxia da afinidade
  - 4.5.9. Galáxia da aversão
- 4.6. Fichas de análise para o reconhecimento das necessidades básicas
  - 4.6.1. Tipos de fichas
- 4.7. Recursos *online* sobre necessidades e emoções básicas
  - 4.7.1. Recursos *online* sobre necessidades
  - 4.7.2. Recursos *online* sobre emoções básicas

#### Módulo 5. As lutas pelo poder são um labirinto

- 5.1. Todos manipulamos
  - 5.1.1. A importância da autoestima
  - 5.1.2. A defesa do nosso espaço de vida
  - 5.1.3. Manipulação afetiva
- 5.2. Papéis na luta pelo poder
  - 5.2.1. O opressor
    - 5.2.1.1. A agressão. A arma do manipulador
    - 5.2.1.2. Modelos de agressão
    - 5.2.1.3. Assédio moral
    - 5.2.1.4. Governar a partir do agressor
  - 5.2.2. A vítima
    - 5.2.2.1. O choro como forma de manipulação
    - 5.2.2.2. Governar a partir da vitimização
  - 5.2.3. O cuidador
    - 5.2.3.1. Gratidão incompreendida
    - 5.2.3.2. Governar a partir do prestador de cuidados

- 5.3. O poder
  - 5.3.1. A necessidade de poder mancha
  - 5.3.2. Procura honesta de soluções
  - 5.3.3. Procura da necessidade básica que está subjacente ao conflito
  - 5.3.4. Como fazer perguntas para sair de uma luta pelo poder?
- 5.4. Centrar a pesquisa no que posso fazer
  - 5.4.1. Nem a luta pelo poder, nem o ambiente, nem o outro é o culpado
  - 5.4.2. Como saber o que posso fazer eu mesmo?
- 5.5. Manipulação ao serviço do mediador
  - 5.5.1. Manipulação, mais uma técnica
  - 5.5.2. Interpretação de papéis no jogo de luta pelo poder
  - 5.5.3. Técnicas de negociação
- 5.6. Criar uma nova identidade
  - 5.6.1. Como salvar o agressor de si mesmo?
  - 5.6.2. Como salvar a vítima de si mesma?
  - 5.6.3. Como salvar o prestador de cuidados de si mesmo?

## Módulo 6. Fases de conflito

- 6.1. Discordância
  - 6.1.1. Início do conflito, possíveis causas
  - 6.1.2. O problema é de ambos
  - 6.1.3. O conflito vem primeiro
- 6.2. Antagonismo pessoal
  - 6.2.1. Culpa e razões
  - 6.2.2. A pessoa vem primeiro
- 6.3. Mediação entre as duas partes
  - 6.3.1. Direitos dentro de um conflito
  - 6.3.2. Deveres dentro de um conflito
- 6.4. O contexto, apenas a ponta do iceberg
  - 6.4.1. Agentes externos
  - 6.4.2. Atitude em relação aos agentes externos
  - 6.4.3. O que se encontra no fundo?

- 6.5. O que pode fazer cada parte?
  - 6.5.1. Proposta de soluções
  - 6.5.2. Forças, Ameaças, Fraquezas e Oportunidades
- 6.6. Novidades na visão de cada parte
  - 6.6.1. Colocar-se no lugar do outro
  - 6.6.2. O pensamento lateral
  - 6.6.3. Rotinas de pensamento
- 6.7. Enquadrar as novas propostas
  - 6.7.1. Sentimentos sobre as propostas
  - 6.7.2. Estratégias para encaixá-las
- 6.8. Terminar com o conflito
  - 6.8.1. O que implica o fim de um conflito?
  - 6.8.2. Necessidade de terminar
- 6.9. Restaurar a dor
  - 6.9.1. Como restaurar a dor?
- 6.10. Eliminar preconceitos, continuar a construir
  - 6.10.1. Como eliminar os preconceitos?

## Módulo 7. Os diversos papéis na resolução de conflitos

- 7.1. O que é o grupo?
  - 7.1.1. O que é o grupo?
  - 7.1.2. Características dos grupos
  - 7.1.3. Os alunos agrupam-se. Como reconhecê-los?
- 7.2. Dinâmica de grupos
  - 7.2.1. Quais são as técnicas e atividades e para que servem?
  - 7.2.2. Quais são as competências básicas para trabalhar com o teatro?
  - 7.2.3. Técnicas de dinâmica de grupos?
- 7.3. Tipos de papéis no conflito
  - 7.3.1. Classificação: galinhas mediadoras
  - 7.3.2. Técnica de representação
- 7.4. Como identificar os papéis nos alunos?
  - 7.4.1. Técnicas para identificar os diferentes papéis

- 7.5. Mudança de papéis: o contexto
  - 7.5.1. A janela Johari ao serviço dos papéis
  - 7.5.2. O papel que outros identificam em mim. O que os outros veem e eu não vejo
  - 7.5.3. O papel que gostaria de ter e como o obter.
- 7.6. O papel do professor segundo a sua participação
  - 7.6.1. Atividades em que predomina o papel do educador
  - 7.6.2. Atividades em que participam o professor e os alunos
  - 7.6.3. Atividades de acordo com o objetivo do grupo
- 7.7. Jogo dramático como treino para a resolução de conflitos
  - 7.7.1. Como realizar um jogo dramático como treino de resolução de conflitos?
- 7.8. Teatro: integração de competências básicas para a vida
  - 7.8.1. Jogo ou terapia?
  - 7.8.2. Dramatização dos papéis do conflito em aula
- 7.9. O sentido de humor na gestão de papéis
  - 7.9.1. Ter sentido de humor na gestão de papéis
- 7.10. O teatro dos oprimidos como ferramenta de reflexão face aos conflitos
  - 7.10.1. Teatro do oprimido
  - 7.10.2. A utilização deste instrumento em conflitos

## Módulo 8. Estilos educacionais do professor

- 8.1. Tornar-me consciente do meu estilo educativo
  - 8.1.1. Começar por conhecer-se a si mesmo
  - 8.1.2. Todos educamos a partir da mochila
  - 8.1.3. Sobre o conceito de autoridade
  - 8.1.4. Quatro tipos de estilos educativos
- 8.2. O estilo permissivo
  - 8.2.1. Características do estilo permissivo
  - 8.2.2. Características dos adultos
  - 8.2.3. Algumas ideias se se encontrar neste estilo
  - 8.2.4. Consequências deste estilo para as crianças
- 8.3. O estilo superprotetor
  - 8.3.1. Características do estilo permissivo
  - 8.3.2. Características dos adultos
  - 8.3.3. Algumas ideias se se encontrar neste estilo
  - 8.3.4. Consequências deste estilo para as crianças

- 8.4. O estilo autoritário
  - 8.4.1. Características do estilo permissivo característico dos adultos
  - 8.4.2. Algumas ideias se se encontrar neste estilo
  - 8.4.3. Consequências deste estilo para as crianças
- 8.5. O estilo cooperativo
  - 8.5.1. Características do estilo permissivo
  - 8.5.2. Características dos adultos
  - 8.5.3. Algumas ideias se se encontrar neste estilo
  - 8.5.4. Consequências deste estilo para as crianças
- 8.6. Como falar para que as crianças oiçam?
  - 8.6.1. Mecanismos para fazer as crianças ouvirem
- 8.7. Como ouvir para que as crianças falem?
  - 8.7.1. Mecanismos para as crianças falarem
- 8.8. Escuta ativa com base na validação do outro
  - 8.8.1. Ouvir através do comportamento
  - 8.8.2. Nomear sentimentos
  - 8.8.3. Descobrir as necessidades básicas
  - 8.8.4. Hora de ouvir
  - 8.8.5. Estabelecer contacto visual
- 8.9. Passos para modificar o comportamento dos meus alunos
  - 8.9.1. Definir o problema
  - 8.9.2. Abordar os problemas um a um
  - 8.9.3. Seja consistente e constante
  - 8.9.4. Seja positivo
  - 8.9.5. Dizer à criança o que se espera dela
- 8.10. Técnicas básicas de disciplina
  - 8.10.1. Como elogiar?
  - 8.10.2. Como ignorar?
  - 8.10.3. Como recompensar?
  - 8.10.4. Como castigar?
  - 8.10.5. Técnica de Time-out
  - 8.10.6. Cadeiras problemáticas
  - 8.10.7. Como utilizar a sobrecorreção?

**Módulo 9. Comunicação em conflito**

- 9.1. Comunicação
  - 9.1.1. Emissor
  - 9.1.2. Recetor
  - 9.1.3. Mensagem
  - 9.1.4. Canais de comunicação
- 9.2. Comunicação verbal, não-verbal e paraverbal
  - 9.2.1. Comunicação verbal
  - 9.2.2. Comunicação não-verbal
  - 9.2.3. Comunicação para-verbal
- 9.3. Invalidar a comunicação
  - 9.3.1. Eu ganho/o outro perde
  - 9.3.2. O outro ganha/eu perco
- 9.4. Comunicação que valida
  - 9.4.1. Eu ganho/o outro ganha
  - 9.4.2. Eu ganho e ajudo o outro a ganhar
- 9.5. A escolha de uma comunicação assertiva nos conflitos
  - 9.5.1. Comunicação assertiva nos conflitos
- 9.6. Como tomar decisões saudáveis
  - 9.6.1. Tomada de decisões saudáveis
- 9.7. Há três dedos a apontar para mim: eu porque tu
  - 9.7.1. Três dedos a apontar para mim
- 9.8. A escolha da não-violência: comunicação não-violenta. Quatro contra um
  - 9.8.1. Comunicação não violenta
- 9.9. Tecnologia ao serviço da comunicação
  - 9.9.1. Tecnologia e comunicação
- 9.10. Escutar e ouvir
  - 9.10.1. Escutar
  - 9.10.2. Ouvir

**Módulo 10. Formas de expressar o acordo alcançado**

- 10.1. Chegar a acordo
  - 10.1.1. Consenso
  - 10.1.2. Compromisso
  - 10.1.3. Votação
  - 10.1.4. Adiar a decisão
  - 10.1.5. Solução parametrizável
  - 10.1.6. Arbitragem
  - 10.1.7. Pensamento lateral
  - 10.1.8. Plus Minus Interesting (PMI)
  - 10.1.9. Matriz de decisão
  - 10.1.10. Negociação
- 10.2. Lembre-se do seu objetivo
  - 10.2.1. O objetivo e a forma de o recordar
- 10.3. Ouça o que a outra pessoa lhe está a dizer
  - 10.3.1. Aprender a ouvir os outros
- 10.4. Fale de si, não da outra pessoa
  - 10.4.1. Como falar de si mesmo?
- 10.5. Não comece um coisa sem acabar a outra
  - 10.5.1. Como terminar um assunto antes de começar outro?
- 10.6. Colocar-se na posição do outro
  - 10.6.1. Como se colocar no lugar da outra pessoa?
- 10.7. Escolha o momento certo para lhe dizer
  - 10.7.1. Como encontrar o momento certo para iniciar uma conversa?
- 10.8. Não o leve a peito
  - 10.8.1. Não leve os assuntos para o lado pessoal
- 10.9. Utilizar a técnica da sanduíche (positivo, crítico, positivo)
  - 10.9.1. Definição da técnica da sanduíche
- 10.10. Exprima-se em termos: estou muito contente que me tenhas
  - 10.10.1. Conhecimento de termos positivos

## Módulo 11. Respirar e eliminar preconceitos

- 11.1. Aprofundemos nas emoções
  - 11.1.1. Como lidar com as emoções?
- 11.2. Modelo de James Gross de formação de emoções
  - 11.2.1. Modelo de James Gross
- 11.3. Neurociência das emoções
  - 11.3.1. Neurociência
  - 11.3.2. Neurociência das emoções
- 11.4. Regulação emocional
  - 11.4.1. Como regular as emoções?
- 11.5. Estratégias de regulação emocional
  - 11.5.1. Diferentes estratégias para regular as emoções
- 11.6. Avaliação e preconceitos
  - 11.6.1. Avaliação
  - 11.6.2. Preconceitos
- 11.7. Técnicas para regular as emoções: o *Mindfulness*
  - 11.7.1. Técnicas para regular as emoções
  - 11.7.2. Introdução ao *Mindfulness*
- 11.8. O que é o *Mindfulness*?
  - 11.8.1. Definição
  - 11.8.2. Aprofundar no *Mindfulness*
- 11.9. Estratégias de *Mindfulness* para regular as nossas emoções
  - 11.9.1. Diferentes estratégias de *Mindfulness*
  - 11.9.2. Como regular as nossas emoções através desta técnica?
- 11.10. Como implementar o *Mindfulness* para resolver conflitos?
  - 11.10.1. O *Mindfulness* na resolução de conflitos





“

*Uma experiência de  
aprendizagem única, fundamental  
e decisiva para impulsionar o seu  
desenvolvimento profissional”*

06

# Metodologia

Este programa de capacitação oferece uma forma diferente de aprendizagem.

A nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: o **Relearning**.

Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas do mundo e tem sido considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações, tais como a **New England Journal of Medicine**.





“

*Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para o levar através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que provou ser extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização"*

## Na TECH utilizamos o Método de Caso

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos clínicos simulados com base em pacientes reais nos quais terão de investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método. Os especialistas aprendem melhor, mais depressa e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

*Com a TECH o psicólogo experimenta uma forma de aprendizagem que abala as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.*



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação anotada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra alguma componente clínica peculiar, quer pelo seu poder de ensino, quer pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional actual, tentando recriar as condições reais na prática profissional do psicólogo.

“

*Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard”*

#### A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

- 1 Os psicólogos que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, mas também um desenvolvimento da sua capacidade mental, através de exercícios de avaliação de situações reais e da aplicação de conhecimentos.
- 2 A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao psicólogo integrar melhor o conhecimento na prática clínica.
- 3 A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real.
- 4 O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os estudantes, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo passado a trabalhar no curso.

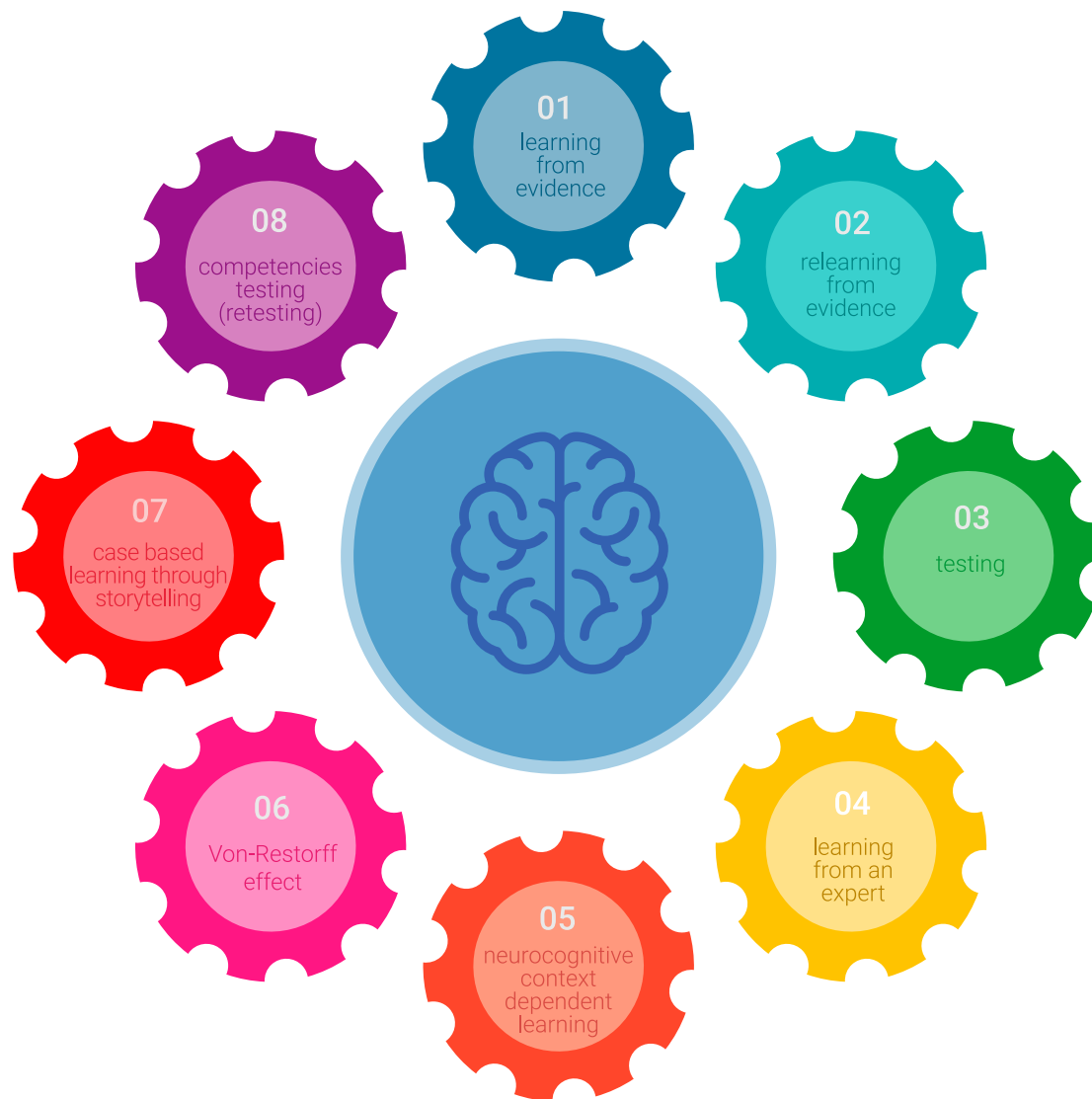


## Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

*O psicólogo aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulados. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.*



Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis globais de satisfação dos profissionais que concluem os seus estudos, no que diz respeito aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Esta metodologia já formou mais de 150.000 psicólogos com sucesso sem precedentes em todas as especialidades clínicas. Tudo isto num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

*O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.*

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais elevados padrões internacionais.



Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



#### Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



#### Últimas técnicas e procedimentos em vídeo

A TECH aproxima os estudantes das técnicas mais recentes, dos últimos avanços educacionais e da vanguarda das técnicas dentárias atuais. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão do estudante. E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser.



#### Resumos interativos

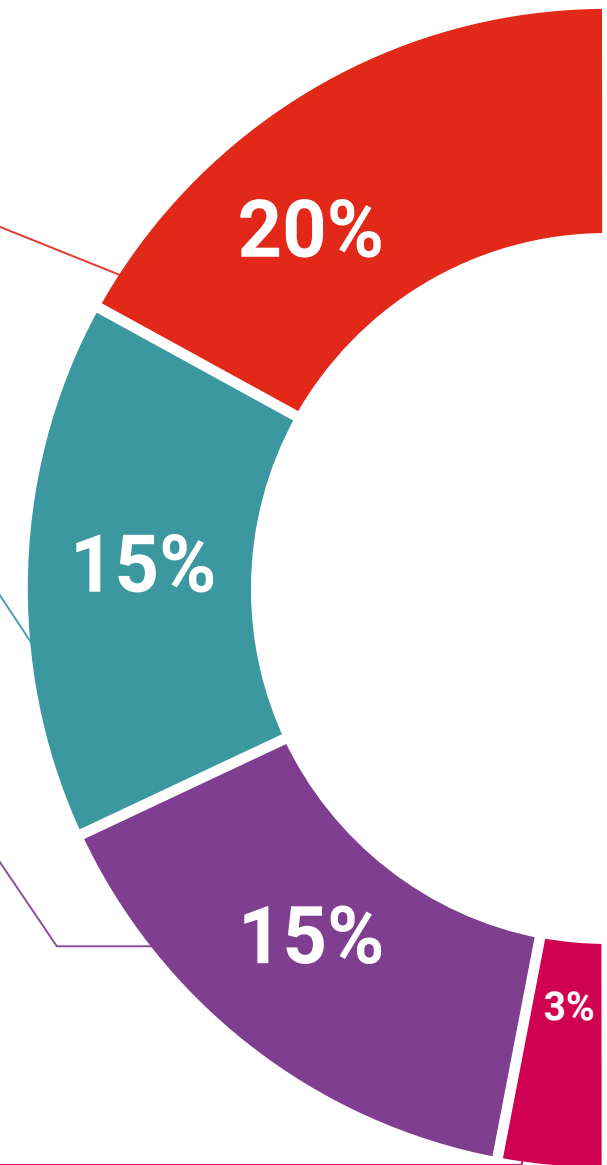
A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais a fim de reforçar o conhecimento.

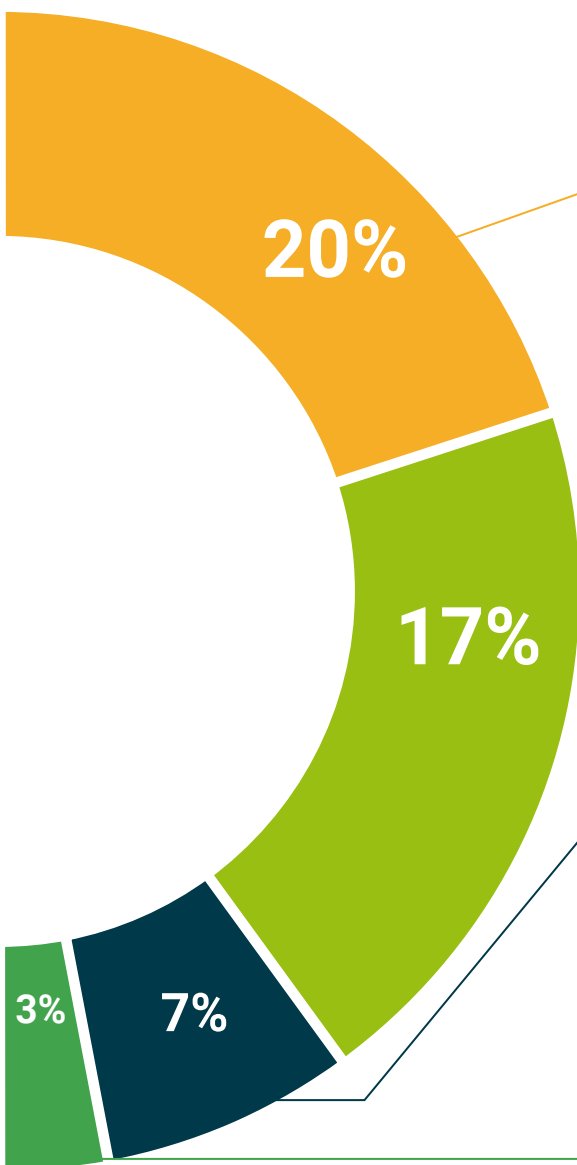
Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu"



#### Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação





### Análises de casos desenvolvidas e conduzidas por especialistas

A aprendizagem eficaz deve necessariamente ser contextual. Por esta razão, a TECH apresenta o desenvolvimento de casos reais nos quais o perito guiará o estudante através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



### Testing & Retesting

Os conhecimentos do aluno são periodicamente avaliados e reavaliados ao longo de todo o programa, através de atividades e exercícios de avaliação e auto-avaliação, para que o aluno possa verificar como está a atingir os seus objetivos.



### Masterclasses

Existem provas científicas sobre a utilidade da observação por terceiros especializados. O denominado Learning from an Expert constrói conhecimento e memória, e gera confiança em futuras decisões difíceis.



### Guias rápidos de atuação

A TECH oferece os conteúdos mais relevantes do curso sob a forma de folhas de trabalho ou guias de ação rápida. Uma forma sintética, prática e eficaz de ajudar os estudantes a progredir na sua aprendizagem.



07

# Certificação

O Mestrado Próprio em Mediação e Resolução de Conflitos em Aula garante, para além de um conteúdo mais rigoroso e atualizado, o acesso a um grau de Mestre emitido pela TECH Universidade Tecnológica.





“

*Conclua este plano de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”*

Este Mestrado Próprio em Mediação e Resolução de Conflitos em Aula conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

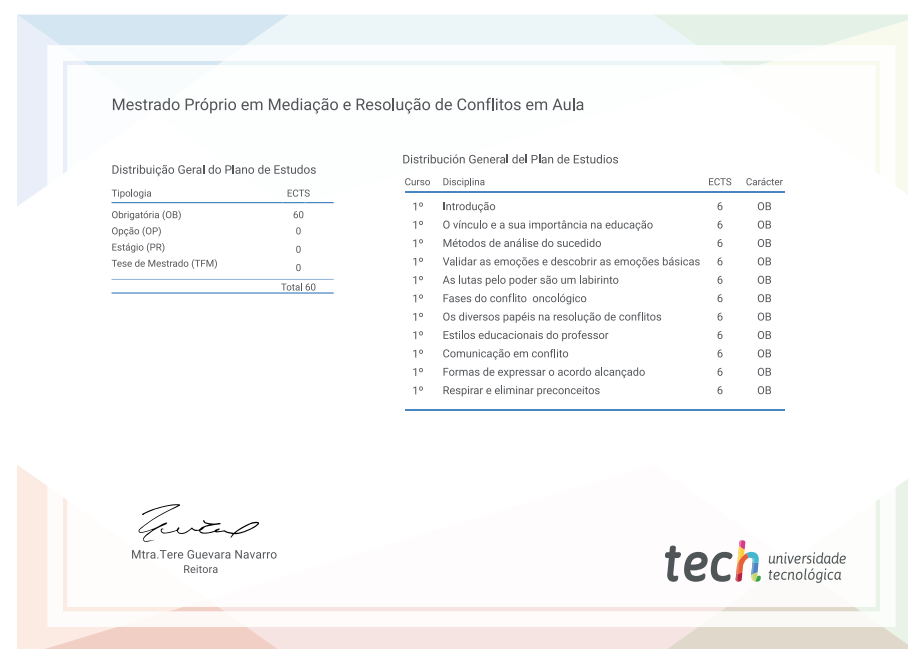
Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio, com aviso de receção, o certificado\* correspondente ao título de **Mestrado Próprio** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Mestrado Próprio, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de emprego, concursos públicos e avaliação de carreiras profissionais.

Certificação: **Mestrado Próprio em Mediação e Resolução de Conflitos em Aula**

ECTS: **60**

Carga horária: **1500 horas**



\*Apostila de Haia Caso o aluno solicite que o seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo com um custo adicional.

futuro  
saúde confiança pessoas  
informação orientadores  
educação certificação ensino  
garantia aprendizagem  
instituições tecnologia  
comunidade compromisso  
atenção personalizada  
conhecimento inovação  
presente qualidade  
desenvolvimento site

**tech** universidade  
tecnológica

**Mestrado Próprio**  
Mediação e Resolução  
de Conflitos em Aula

- » Modalité: en ligne
- » Durée: 12 mois
- » Qualification: TECH Université Technologique
- » Intensité: 16h/semaine
- » Horaire: à votre rythme
- » Examens: en ligne

# Mestrado Próprio

## Mediação e Resolução de Conflitos em Aula

